RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

PRÁCTICAS COMUNITARIAS DE ENFERMERÍA MEDIADAS POR LA VIRTUALIDAD DESDE LA PERSPECTIVA ESTUDIANTIL

Luisa Fernanda Pardo Vargas (luisaf.pardov@uqvirtual.edu.co)

La pandemia por COVID-19 y el crecimiento acelerado de la virtualidad transformaron los escenarios de formación en enfermería, trasladando las prácticas comunitarias presenciales hacia plataformas digitales. Este cambio generó dificultades pedagógicas, especialmente porque el contacto directo con la comunidad constituye un componente fundamental del aprendizaje en enfermería. El objetivo fue analizar las opiniones de estudiantes de segundo semestre de Enfermería de la Universidad del Quindío frente a la realización de prácticas comunitarias mediadas por la virtualidad, considerando el cumplimiento de los objetivos académicos, la satisfacción y las principales falencias del proceso formativo. Se desarrolló un estudio cualitativo con enfoque fenomenológico, orientado a comprender las experiencias vividas por los estudiantes. Los participantes fueron seleccionados voluntariamente mediante consentimiento informado. La información se recolectó mediante entrevistas semiestructuradas y se analizó utilizando Atlas.ti, mediante codificación abierta emergente. El análisis permitió identificar once códigos y tres categorías:

conexión y recursos pedagógicos, desempeño y enfermería, y opiniones y expectativas. El principal código emergente fue la frustración con el proceso, presente transversalmente en las categorías. Los estudiantes señalaron problemas de conectividad, insuficiencia de recursos pedagógicos adaptados a la virtualidad y dificultades para sustituir la experiencia directa con la comunidad. También manifestaron tensiones entre las actividades académicas y las condiciones del entorno virtual, además de comunicación insuficiente con los docentes. Los hallazgos evidencian que las prácticas virtuales generaron experiencias de aprendizaje limitadas y niveles importantes de frustración. Se concluye que es necesario replantear las metodologías de enseñanza virtual, fortalecer la comunicación institucional y diseñar estrategias pedagógicas pertinentes que favorezcan una formación comunitaria satisfactoria y coherente con las competencias profesionales de enfermería. Asimismo, se propone construir un plan de mejora conjunto entre docentes y administrativos, acompañado de mayor apoyo institucional para fortalecer el proceso formativo y mejorar futuras experiencias comunitarias virtuales. Responder efectivamente a las necesidades de los estudiantes.

Português

A pandemia de COVID-19 e o crescimento acelerado da virtualidade transformaram os cenários de formação em enfermagem, transferindo as práticas comunitárias presenciais para plataformas digitais. Essa mudança gerou dificuldades pedagógicas, especialmente porque o contato direto com a comunidade constitui um componente fundamental da aprendizagem em enfermagem. O objetivo foi analisar as opiniões de estudantes do segundo semestre de Enfermagem da Universidade do Quindío sobre a realização de práticas comunitárias mediadas pela virtualidade, considerando o cumprimento dos objetivos acadêmicos, a satisfação e as principais deficiências do processo formativo. Foi desenvolvido um estudo qualitativo com abordagem fenomenológica, destinado a compreender as experiências vivenciadas pelos estudantes. Os participantes foram selecionados voluntariamente mediante

consentimento informado. As informações foram coletadas por meio de entrevistas semiestruturadas e analisadas utilizando o Atlas.ti, mediante codificação aberta emergente. A análise permitiu identificar onze códigos e três categorias: conexão e recursos pedagógicos, desempenho e enfermagem, e opiniões e expectativas. O principal código emergente foi a frustração com o processo, presente transversalmente nas categorias. Os estudantes relataram problemas de conectividade, insuficiência de recursos pedagógicos adaptados à virtualidade e dificuldades para substituir a experiência direta com a comunidade. Também manifestaram tensões entre as atividades acadêmicas e as condições do ambiente virtual, além de comunicação insuficiente com os docentes. Os achados evidenciam que as práticas virtuais geraram experiências de aprendizagem limitadas e níveis importantes de frustração. Conclui-se que é necessário repensar as metodologias de ensino virtual, fortalecer a comunicação institucional e desenvolver estratégias pedagógicas pertinentes que favoreçam uma formação comunitária satisfatória e coerente com as competências profissionais de enfermagem. Além disso, propõe-se construir um plano de melhoria conjunto entre docentes e administradores, acompanhado de maior apoio institucional para fortalecer o processo formativo e melhorar futuras experiências comunitárias virtuais. Essas ações poderão responder às necessidades estudantis e fortalecer a preparação profissional em enfermagem comunitária.

Englis

The COVID-19 pandemic and the accelerated growth of virtual learning transformed nursing education settings, moving community practices from face-to-face environments to digital platforms. This change generated pedagogical difficulties, particularly because direct contact with the community is a fundamental component of nursing education. The objective was to analyze the opinions of second-semester Nursing students at the University of Quindío regarding community practices mediated by virtual learning, considering achievement of academic objectives, satisfaction, and the main shortcomings of

the educational process. A qualitative study with a phenomenological approach was conducted to understand students' lived experiences. Participants were voluntarily selected through informed consent. Data were collected through semi-structured interviews and analyzed using Atlas.ti through emergent open coding. The analysis identified eleven codes and three categories: connectivity and pedagogical resources, performance and nursing, and opinions and expectations. The main emerging code was frustration with the process, which appeared across all categories. Students reported connectivity problems, insufficient pedagogical resources adapted to virtual learning, and difficulties replacing direct experience with the community. They also described tensions between academic activities and the conditions of the virtual environment, as well as insufficient communication with teachers. The findings show that virtual practices generated limited learning experiences and significant levels of student frustration. It is concluded that virtual teaching methodologies need to be reconsidered, institutional communication strengthened, and relevant pedagogical strategies designed to promote satisfactory community-based education aligned with the professional competencies required in nursing. Additionally, the study proposes developing a joint improvement plan involving teachers and administrators, supported by greater institutional assistance to strengthen the educational process and improve future virtual community learning experiences. These actions may also address student needs, strengthen professional preparation, and support more meaningful community engagement in future nursing education contexts. These actions may promote effective and relevant virtual community learning experiences for nursing students.

Palavras-chave: prácticas; comunidad; estudiantes; virtualidad; enfermería.